

MAPEAMENTO GEOLÓGICO PARA FOMENTO DO GEOTURISMO NO POÇO DA ESCADA / TRILHA DA ÁGUA BRANCA NO PARQUE ESTADUAL DE ILHABELA - SP

Silva, P.R.C.¹, Rodrigues, F.H.², Zaine, J.E.³

¹Graduação em Geologia, IGCE - UNESP Câmpus de Rio Claro; ² Professor Assistente Doutor IGCE - UNESP Câmpus de Rio Claro, Departamento de Geologia Aplicada; ³Professor Doutor IGCE - UNESP Câmpus de Rio Claro, Departamento de Geologia Aplicada

RESUMO: A área de estudo (Poço da Escada) pertence a Trilha da Água Branca que está localizada no centro da ilha, no Km 4 da Estrada dos Castelhanos no Parque Estadual de Ilhabela – PEIb – litoral norte do Estado de São Paulo, microrregião de Caraguatatuba. O território da ilha tem sua gênese relacionada a um evento magmático alcalino associado à abertura do oceano Atlântico Sul durante a Era Mesozoica. Insere-se no segmento central da Faixa Ribeira, pertencente ao Terreno Serra do Mar, um dos domínios tectônicos que compõem a Província Mantiqueira. O estudo teve como objetivo principal elaborar um painel interpretativo acerca da Geodiversidade. A escolha desse setor se deu em função de pertencer a um dos dez principais atrativos turísticos do parque, uma vez que este, possui importante fragmento de Mata Atlântica e ecossistemas associados, em sua forma insular, como trilhas, cachoeiras, praias, dunas e costões rochosos, atrativos Geoturísticos que são pouco explorados. Durante o trabalho buscou-se localizar, identificar, descrever e caracterizar as litologias mais representativas localmente. Este processo foi possível através do levantamento bibliográfico acerca da área de estudo; seguido do geoprocessamento e levantamento da base de dados cartográficos georreferenciados, na escala de 1:20.000. Foi definido como área de análise (estudo) a porção montante do córrego da Água Branca. Após esta etapa realizou-se a delimitação da bacia da Água Branca por meio da foto interpretação, para caracterizar geológica e geomorfológicamente da Bacia citada. Durante o trabalho de campo, foi realizado uma análise tátil-visual para identificar os afloramentos presentes no local e suas litologias. Foram medidas algumas estruturas geológicas como falhas, juntas e diques, além de identificar os processos morfogenéticos associados a dinâmica fluvial, responsáveis pela geomorfologia atual, bem como os depósitos correlatos. O ponto estudado faz parte de uma drenagem encaixada em falha de alto ângulo com fraturas que formam degraus em forma de escada (característica que deu nome ao local). O Solo é formado por acumulações localizadas de sedimentos aluviais e depósitos de tálus. Nas Rochas aflorantes é possível observar estruturas como falha geológica e diques de rochas alcalinas. Por meio dos dados coletados foi possível apresentar uma proposta de um painel interpretativo com os elementos mais representativos quanto a gênese da cachoeira, além de informações geológicas e geomorfológicas. O que valoriza os aspectos mais interpretativos da área em uma linguagem simplificada. Tal estudo demonstrou sua importância ao desenvolver medidas que podem ser tomadas para uma melhor gestão do patrimônio geológico. Assim mais visitantes poderão usufruir das belezas da trilha, de forma que conheçam a geologia que compõe o cenário geoturístico local, o que leva a comunidade a valorizá-lo e em consequência fomentar sua geoconservação e o interesse geoturístico na área.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, GEOTURISMO, GEOCONSERVAÇÃO, GEOSSÍTIO, ILHABELA, MAPEAMENTO GEOLÓGICO.